

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/04/2021

ITAUBANCO CD

Cenário e Mercados

Em abril, a evolução do cenário internacional e dos ativos de risco seguiu positiva. A temporada de divulgações de balanços foi uma das influências, com resultados corporativos melhores do que os esperados nos Estados Unidos e na Europa. Além disso, apesar do aumento da inflação, os presidentes dos principais bancos centrais reiteraram uma visão paciente em relação à necessidade de correção da política monetária em um futuro próximo. O fluxo dessas notícias, juntamente com a dinâmica da vacinação e da reabertura da atividade econômica nos EUA, mais que contrabalançou a gravidade da pandemia na Índia e em outras localidades do mundo.

Embora oscilantes, os rendimentos dos juros americanos de 10 anos terminaram o mês em 1,63%, de 1,74% a.a no fechamento de março. Isso contribuiu para a redução das pressões sobre as curvas de juros nos mercados emergentes. O dólar perdeu força, com queda de 2,09% no mês contra as divisas mais transacionadas (índice DXY) e de 5,16% contra o real.

A melhora do clima político também ajudou na recuperação do mercado de renda fixa local. O Governo e o Congresso finalmente chegaram a um acordo para superar o impasse para a conclusão do Orçamento de 2021. Não foi um resultado ideal, uma vez que os gastos adicionais relacionados à pandemia, e que excedem o teto de gastos, podem saltar para R\$ 125 bilhões.

A curva de juros nominais sofreu recuo, refletindo a menor probabilidade de o Comitê de Política Monetária (Copom) acelerar o ritmo para as altas da taxa Selic, de 0,75% para 1,00%, a partir da sua reunião marcada para o início de maio. Por outro lado, ainda existe um risco assimétrico de revisão para cima nas previsões para o IPCA no horizonte de avaliação do Banco Central do Brasil, vindo dos preços industriais, commodities e eletricidade. Isso manteve o desempenho relativo positivo dos títulos atrelados à inflação com prazos de vencimentos até cinco anos. O IRF-M rendeu 0,84% contra 0,07% do IMA-S (0,27% o IRF-M1 e 1,12% o IRF-M1+). Já o IMA-B rendeu 0,65% (0,87% o IMA-B5 e 0,45% o IMA-B5+).

Indicadores e Benchmarks no ano

Indicadores	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,69%
IBOVESPA	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,10%

Benchmark	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador 100% CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,69%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,66%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,59%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,46%

Ultraconservador

Data Base: Abr/21

O perfil ultraconservador investe em títulos públicos e privados de renda fixa, indexados ao CDI. A performance do mês de abril foi impactada positivamente pelas alocações na carteira de crédito. A parcela de crédito privado (33% do portfólio) teve rentabilidade de +0,27%, acima do CDI no mês, enquanto a parcela restante do portfólio, concentrada em títulos públicos correlacionados com a SELIC, teve valorização ligeiramente abaixo do benchmark.

Desta forma, a rentabilidade do Perfil encerrou o mês em **+0,20%**, enquanto o CDI fechou o mês em **+0,21%**.

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/04/2021



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,18%	0,13%	0,29%	0,20%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,81%
Benchmark	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,69%

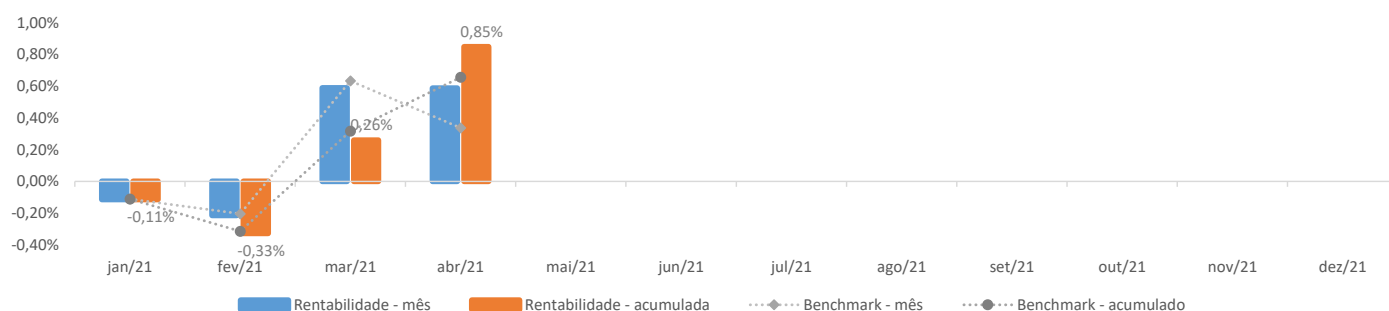
Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Ultraconservador	0,38%	0,27%	0,06%	-0,08%	0,25%	0,24%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,07%	2,25%
Benchmark	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%

Conservador

Data Base: Abr/21

Em abril, os ativos de risco de mercado apresentaram valorização, com diferentes classes de ativos contribuindo para a performance positiva do Perfil no mês. O Índice Bovespa valorizou +1,94% no mês, enquanto a carteira de renda variável da fundação apresentou uma maior valorização (+3,10%). Como a alocação média em renda variável implementada foi superior ao nível de referência (7,50%), a performance global da estratégia de Renda Variável teve contribuição positiva quando comparada com o benchmark. Na parcela restante do portfólio, o destaque ficou por conta da boa performance da Renda Fixa, que se beneficiou especialmente das valorizações nos títulos públicos prefixados e da estratégia de crédito, tendo encerrado o período com rentabilidade de +0,33%, e também da classe de Multimercados, que se valorizou +1,06% no período, superior ao CDI (+0,21%).

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+0,59%** contra **+0,34%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Conservador	-0,11%	-0,21%	0,59%	0,59%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,85%
Benchmark	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,66%

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Conservador	0,32%	-0,49%	-3,36%	0,67%	0,82%	1,01%	1,24%	-0,12%	-0,31%	0,08%	1,23%	1,20%	2,21%
Benchmark	0,23%	-0,36%	-1,93%	1,03%	0,86%	0,86%	0,80%	-0,11%	-0,21%	0,09%	1,33%	0,84%	3,44%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/04/2021

Moderado

Data Base: Abr/21

Em abril, os ativos de risco de mercado apresentaram valorização, com diferentes classes de ativos contribuindo para a performance positiva do Perfil no mês. O Índice Bovespa valorizou +1,94% no mês, enquanto a carteira de renda variável da fundação apresentou uma maior valorização (+3,10%). Como a alocação média em renda variável implementada foi superior ao nível de referência (20,0%), a performance global da estratégia de Renda Variável teve contribuição positiva quando comparada com o benchmark. Na parcela restante do portfólio, o destaque ficou por conta da boa performance da Renda Fixa, que se beneficiou especialmente das valorizações nos títulos públicos prefixados e da estratégia de crédito, tendo encerrado o período com rentabilidade de +0,68%, e também da classe de Multimercados, que se valorizou +1,06% no período, superior ao CDI (+0,21%).

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,29%** contra **+0,55%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Moderado	-0,67%	-0,93%	1,13%	1,29%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,81%
Benchmark	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,59%

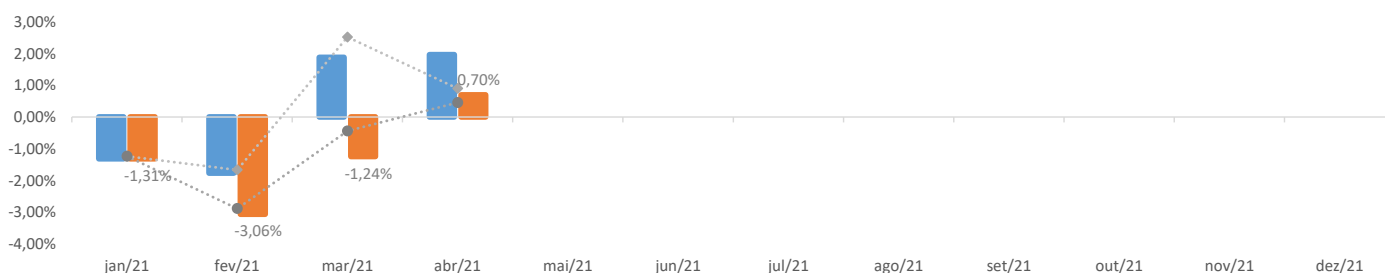
Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Moderado	0,17%	-2,05%	-9,73%	2,00%	1,64%	2,17%	2,90%	-0,78%	-1,33%	-0,07%	3,65%	2,91%	0,74%
Benchmark	-0,02%	-1,45%	-5,71%	2,28%	1,90%	1,92%	1,81%	-0,56%	-0,83%	-0,01%	3,30%	1,98%	4,37%

Arrojado

Data Base: Abr/21

Em abril, os ativos de risco de mercado apresentaram valorização, com diferentes classes de ativos contribuindo para a performance positiva do Perfil no mês. O Índice Bovespa valorizou +1,94% no mês, enquanto a carteira de renda variável da fundação apresentou uma maior valorização (+3,10%). Como a alocação média em renda variável implementada foi superior ao nível de referência (40,0%), a performance global da estratégia de Renda Variável teve contribuição positiva quando comparada com o benchmark. Na parcela restante do portfólio, o destaque ficou por conta da boa performance da Renda Fixa, que se beneficiou especialmente das valorizações nos títulos públicos prefixados e da estratégia de crédito, tendo encerrado o período com rentabilidade de +1,08%, e também da classe de Multimercados, que se valorizou +1,06% no período, superior ao CDI (+0,21%).

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,96%** contra **+0,90%** do benchmark no mesmo período.



Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/04/2021

Rentabilidade - mês Rentabilidade - acumulada Benchmark - mês Benchmark - acumulado

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Arrojado	-1,31%	-1,77%	1,87%	1,96%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,70%
Benchmark	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	-	-	-	-	-	-	-	-	0,46%

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Arrojado	0,02%	-3,63%	-16,44%	4,53%	3,35%	4,22%	5,02%	-1,56%	-2,49%	-0,28%	6,60%	4,88%	1,93%
Benchmark	-0,43%	-3,19%	-11,76%	4,27%	3,57%	3,63%	3,42%	-1,28%	-1,82%	-0,18%	6,45%	3,81%	5,26%

Rentabilidade Histórica

Data Base: Abr/21

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco vinham apresentando maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo até o início de 2021, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

